

Prezadas Irmãs e Irmãos desta nossa Santa Casa

O ano de 2021 foi ainda um ano atípico e, por isso, teve reflexos ainda graves no Plano de Atividades e Orçamento para 2022 porque alguns dos princípios referenciados em 2021, não puderam realizar-se.

Um claro e objetivo plano estratégico significa que há duas soluções para alcançar a sustentabilidade económica da nossa Santa Casa:

- › Reduzir despesas
- › Aumentar receitas

Como se passa das palavras aos atos sabendo que a Mesa Administrativa não pode influenciar as receitas (nem pensões, nem o acordo providenciado pelo Instituto de Segurança Social, ISS) pelo que só através das receitas das nossas atividades privadas (Residências Seniores, Farmácia, Clínica de Medicina Física e Reabilitação) que registam os seguintes valores previstos para 2022:

- › Farmácia – Resultado líquido do exercício previsional de € 245 758, prevendo-se um volume de negócios de cerca de € 1 430 061;
- › Clínica MFR – Resultado líquido do exercício previsional de € 86 300, prevendo-se um volume de negócios de cerca de € 901 443;
- › Residências Sénior Conde das Devezas – A conclusão do investimento na requalificação e ampliação da unidade no primeiro trimestre de 2022, proporcionará condições para incrementar os rendimentos melhorando o EBITDA mas, como referido, o investimento substancial também impactará com gastos de depreciações, os quais implicam que o resultado líquido do exercício previsional negativo ascenda a cerca de € 439 084. No entanto, o processo de admissões de Residentes está a decorrer em simultâneo com a conclusão das obras da ampliação, o que, nos permitiu ocupar já 4 dos 10 apartamentos construídos.

Se estamos à procura de aumentar os rendimentos, seguramente que temos na atividade - património de rendimento – uma alavanca primordial. Neste pressuposto, o nosso plano operacional de curto prazo, impactará com um aumento dos rendimentos nesta atividade de cerca de € 60 000, projetando-se um volume de negócios para 2022 na ordem dos € 1 143 244.56. Incluímos no plano operacional para 2022, intervenções em muitos locados devolutos para devolver ao mercado. Procuraremos requalificar o mais representativo dos prédios da SCMG (Praça da Batalha e Rua de Entreparedes) entre um conjunto de outros edifícios (moradias em Valadares, moradias na Rua Mouzinho de Albuquerque, vários locados na cidade do Porto, etc.), procurando recorrer ao instrumento financeiro IFFRU, o qual nos permite taxas de financiamento atrativas, maturidades longas e a construção de *Business plan* que permitem equilíbrio financeiro.

Obviamente esperamos que se venha a verificar um aumento do acordo da segurança social, pelo menos, na mesma percentagem do aumento verificado do Salário Mínimo Nacional previsto para 2022 que se situará nos € 705, o que representa 6% de agravamento face aos anteriores € 665. Mas as implicações da atualização justa do salário mínimo nacional, impacta com as remunerações dos demais trabalhadores enquadrados nos níveis superiores, bem como, nos demais gastos com o pessoal, pelo que, a medida de atualização do salário mínimo nacional conjugada com o reajuste nos demais níveis remuneratórios, prevê em sede de orçamento de exploração para o ano de 2022, um agravamento de 9% na massa salarial, atingindo um gasto consolidado previsional de cerca de € 5 464 801.36, representando cerca de 63% do total dos nossos rendimentos (excluindo os rendimentos do património de rendimento).

A exigência ao nível do reequilíbrio económico-financeiro da Instituição nos próximos anos será bastante severa, porque para além dos fatores anteriormente referidos, deparamo-nos nos últimos anos e construirá a realidade futura, os nossos residentes são pessoas cada vez mais dependentes, física e cognitivamente.

Em todo o caso, manifestamos a intenção, a cada momento, de admitir os mais pobres e carenciados pelo que não fecharemos a porta a ninguém que apresente recursos escassos e a todos prometemos acolher.

Incluímos no Plano de Atividades a requalificação e ampliação dos dois lares José Tavares Bastos, na Madalena e António Almeida da Costa, em Vila Nova de Gaia, os quais foram objeto de uma candidatura à medida Pares 3.0 mas, até ao momento da elaboração deste documento, sem conhecimento da decisão.

Também, no ano de 2022, daremos início ao novo projeto de gestão consolidada e centralizada do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Instituição, promovendo um conjunto de iniciativas que nos levem ao objetivo de servir mais e melhor nesta importante resposta social. É um objetivo estratégico da Instituição, o aumento da resposta social de SAD na vertente social, como também, na vertente privada, sempre visando o reequilíbrio e a sustentabilidade económico-financeira.

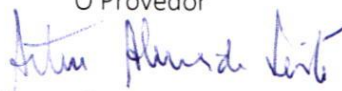
Constitui ainda fator importante, a gestão dos recursos humanos, a qual continuará a merecer especial enfoque da Mesa Administrativa, porque constituem o ativo fundamental à concretização da Missão da Instituição. A implementação do plano estratégico para a área dos recursos humanos e a sua monitorização terá especial impacto, assim o esperamos, na gestão da Instituição.

Por último, e porque a sustentabilidade económico-financeira da Instituição, está sempre presente na nossa atuação, é entendimento da Mesa Administrativa que a melhoria e monitorização dos processos internos, constitui fator relevante para a mesma. Desta forma, a decisão de avançarmos com a implementação do instrumento ISO 9001 em toda a Instituição, seguramente, que constituirá um importante passo de sustentação da nossa estratégia a médio/longo prazo.

Saudações da Mesa Administrativa e do Provedor.

Vila Nova de Gaia, 11 de novembro de 2021.

O Provedor


(Artur de Almeida Leite)



O exercício económico de 2022, continuará a representar um dos maiores desafios da história da Instituição devido aos impactos trazidos pela pandemia COVID-19. Com efeito, a pandemia afetou significativamente a sociedade em geral, na atividade económica e, em particular no setor social, com restrições sensíveis ao nível dos seus utentes, colaboradores e famílias.

A Mesa Administrativa, mostrando resiliência em alcançar os seus objetivos, com maior dificuldade, sabemos-lo, mas determinada em respeitar a nossa importante Missão na ação social, liderará o processo de recuperação neste período difícil, mobilizando os seus recursos humanos e financeiros para promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da Instituição, na linha dos objetivos estratégicos definidos para o mandato em curso.

Neste contexto, o seu Plano de Atividades para 2022 refletirá este propósito, prevendo um conjunto de programas e projetos, alinhados com a estratégia de recuperação económica definida pela Mesa Administrativa, e que visam reforçar a competitividade e sustentabilidade económico-financeira da Instituição. Em termos organizacionais, 2022 será o ano de consolidação do processo de transformação digital, no sentido de preparar a transição da Instituição para a economia digital, priorizando o investimento no desenvolvimento de sistemas de informação que garantam a prestação de um melhor serviço público e uma melhoria na eficiência da gestão operacional. O património de rendimento constituirá também um vetor estratégico importante, para o qual muitas energias, projetos e estudos estão alocados visando a potenciação do mesmo e a sustentabilidade económico-financeira da Instituição. A orientação para o cliente/utente e a melhoria do serviço prestado pela Instituição continuarão, pois, a ser os princípios norteadores da atividade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia.

Sustentabilidade e imagem institucional

- 1.1 Monitorização periódica do cabimento orçamental e desempenho financeiro;
- 1.2 Monitorização trimestral dos indicadores de performance (KPI's) definidos por área de negócio;
- 1.3 Análise do impacto da implementação do Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas na Santa Casa;
- 1.4 Continuidade do reforço e dinamização das ações ao nível do empreendedorismo, inovação, cooperação interinstitucional e intervenção comunitária;
- 1.5 Implementação do referencial do sistema de qualidade ISO 9001;
- 1.6 Continuação da dinamização e crescimento do Serviço de Voluntariado;
- 1.7 Fomentar, com iniciativas na comunidade, a imagem Institucional;
- 1.8 Promoção do associativismo através da definição de política de incentivos para os Irmãos;
- 1.9 Análise de oportunidades de investimento em áreas de negócio que potenciem o aumento dos rendimentos;
- 1.10 Continuidade do processo de transformação digital interno;
- 1.11 Consolidação do processo alimentar com a readaptação das atuais cozinhas nos equipamentos sociais para copas terminais;
- 1.12 Conclusão do processo de implementação da solução de gestão documental em toda a Instituição;
- 1.13 Monitorizar o cumprimento do Regime Geral de Proteção de Dados;
- 1.14 Continuar as diligências visando a alienação do loteamento da Quinta das Devezas nas melhores condições financeiras possíveis.



Gestão de Recursos Humanos

- 1.1 Implementação do Plano Estratégico para a Gestão de Recursos Humanos a concluir até final de 2021;
- 1.2 Continuar a aposta no processo formativo, com vista ao aumento da qualificação escolar e profissional dos Recursos Humanos;
- 1.3 Implementação do sistema de avaliação de desempenho e da Política de Mérito;
- 1.4 Potenciação e desmaterialização dos processos de gestão de assiduidade com a intensificação da ferramenta informática – KELIO;
- 1.5 Estudos das alternativas visando criar o “portal do colaborador”;
- 1.6 Avaliação/reavaliação dos quadros de recursos humanos das várias respostas sociais;
- 1.7 Estudo comparativo entre o Contrato Coletivo da CNIS e o Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas;
- 1.8 Consolidação do processo de desmaterialização dos processos administrativos, resultado da implementação de novos sistemas de gestão de assiduidade e de gestão documental;
- 1.9 Gestão por objetivos – avaliação das medidas e metas a implementar por áreas de intervenção, desde as áreas sociais às áreas não sociais;
- 1.10 Consolidação dos recursos humanos ao nível do serviço de gestão do património e recursos técnicos;
- 1.11 Consolidação dos recursos humanos ao nível do departamento de recursos humanos;

Recursos, Infraestruturas e Bens patrimoniais

- 1.1 Conclusão do Plano de Manutenção do Património;
- 1.2 Continuidade do processo de contratação e externalização de serviços;
- 1.3 Reforço das medidas ao nível da manutenção que decorrem da implementação dos Planos de Segurança Internos dos equipamentos da Santa Casa;

Património cultural móvel

- 1.4 Divulgação do Arquivo Histórico;
- 1.5 Elaboração do inventário dos bens culturais móveis;



Infraestruturas tecnológicas

- 1.6 Conclusão do processo de reformulação do sistema informático, rede e Cibersegurança da Santa Casa;
- 1.7 Reforço das ferramentas de marketing digital e integração com os sistemas existentes;
- 1.8 Conclusão do processo de instalação da solução de gestão do processo da lavandaria única, iniciado no exercício de 2021;
- 1.9 Implementação do software de gestão da cozinha central em parceria com o prestador de serviços de alimentação;
- 1.10 Consolidação da solução INFRASPEAK, para a gestão dos imóveis operacionais e de rendimento da Instituição.

Investimentos nos equipamentos, infraestruturas e património de rendimento

- 1.11 Continuidade e reforço do investimento nas medidas de eficiência energética, como fator de contributo para a sustentabilidade da Santa Casa, como seja, o investimento gradual em sistema de painéis fotovoltaicos;
- 1.12 Conclusão da empreitada de requalificação das Residências Seniores Conde das Devezas, Cozinha e Lavandaria Únicas;
- 1.13 Início da empreitada de requalificação das Alas do Equipamento Social Salvador Brandão, a qual foi objeto de candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor;
- 1.14 Continua-se a aguardar o resultado final das candidaturas efetuadas ao programa PARES 3.0 para a requalificação dos Equipamentos Sociais António Almeida da Costa e José Tavares Bastos. Continua o processo de revisão visando a eficiência e sustentabilidade económico-financeira de ambos.
- 1.15 Centro de Estimulação Integral, no Complexo Social António Almeida da Costa – aguarda-se resultado da candidatura efetuada à Fidelidade para decisão de abertura desta unidade;
- 1.16 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação do edifício sito na Rua de Entreparedes, n.º 6, no Porto;
- 1.17 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação das últimas duas moradias sitas na Avenida António Coelho Moreira n.ºs 794 e 796, inseridas no projeto de requalificação integral de 6 moradias. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2022;
- 1.18 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação da moradia sita na Avenida António Coelho Moreira n.º 834. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2022;
- 1.19 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação do apartamento sito na Rua Almeida da Costa, n.º 95, R/C Dt.º, Vila Nova de Gaia. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2022;



- 1.20 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação do apartamento sito na Rua Augusto Rosa, n.º 190, 1º andar, Porto. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2022;
- 1.21 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação do apartamento sito na Rua Augusto Rosa, n.º 190, 4º andar, Porto. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2022;
- 1.22 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação do apartamento sito na Rua Formosa, n.º 57, 1º andar Dto., Porto. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2022;
- 1.23 Elaboração dos projetos técnicos para a requalificação de moradia sita na Rua Soares dos Reis, n.º 179, em Vila Nova de Gaia;
- 1.24 Conclusão dos projetos e requalificação de quatro moradias devolutas sitas na Rua Mouzinho de Albuquerque; lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação das quatro moradias. Início das obras no decurso do ano de 2023;
- 1.25 Reabilitação de um conjunto de locados devolutos e colocação no mercado de arrendamento;
- 1.26 Concretização de estudos e projetos que visam potenciar alguns ativos devolutos e/ou arrendados, e que podem constituir meios para financiar futuros investimentos no património de rendimento;
- 1.27 Continuar a aplicar, sempre que possível, o N.R.A.U.;
- 1.28 Estudo de novas áreas de negócio que potenciem o rendimento do património;
- 1.29 Continuar a desenvolver contactos com parceiros externos que estejam interessados na promoção e potenciação do património afeto à Fábrica Cerâmica das Devezas;
- 1.30 Hospital da Misericórdia - Continuar a diligenciar junto das várias entidades (A.R.S. NORTE; C.H.V.N.G./E; U.M.P.) para obtermos informação tendente ao planeamento estratégico de médio prazo para este imóvel.

Área de Intervenção 2 | Respostas Sociais

- 1.1 Monitorização mensal da taxa de cumprimento dos Acordos de Cooperação em vigor;
- 1.2 Revisão e atualização dos Regulamentos Internos das respostas sociais;
- 1.3 Monitorização periódica do processo de cobrança dos valores faturados;
- 1.4 Monitorização dos indicadores de gestão (KPI's);
- 1.5 Avaliação e reavaliação dos processos internos das ERPI's;
- 1.6 Prossecução do processo de substituição dos ativos em situação de desgaste.

Implementação do Plano de Melhoria do Serviço de Apoio Domiciliário

- 1.7 Revisão dos Acordos de Cooperação em vigor com a fusão dos três atuais acordos em um único Acordo de Cooperação.

Área de Intervenção 3 | Farmácia da Misericórdia de Gaia

- 1.1 Potenciação do investimento efetuado em equipamento de preparação personalizada de medicação;
- 1.2 Continuação do processo de divulgação e captação de novos clientes institucionais e particulares;
- 1.3 Estudo e análise de oportunidades de crescimento;
- 1.4 Estudo de novas modalidades de incremento do volume de negócios, como a venda online e entrega ao domicílio.

Área de Intervenção 4 | Centro de Medicina Física e de Reabilitação

- 1.1 Introdução de novas valências no Centro de Medicina Física e de Reabilitação;
- 1.2 Prospeção no mercado para novos acordos com entidades seguradoras e outros subsistemas de saúde;
- 1.3 Qualificação da prestação de serviços, reforçando a componente de formação e de “atuação baseado na ciência” como fator distintivo e gerador de valor acrescentado;
- 1.4 Continuidade do investimento na modernização dos equipamentos - ativos tangíveis.

Área de Intervenção 5 | Residências Seniores Conde das Devezas

- 1.1 Monitorização trimestral dos contratos de acordo com os critérios definidos no Regulamento Interno;
- 1.2 Monitorização mensal dos KPI's da unidade;
- 1.3 Implementação do plano de comunicação desenvolvido para esta unidade;
- 1.4 Promoção de iniciativas junto de várias entidades externas que poderão contribuir para o incremento de residentes.

Área de Intervenção 6 | Centro de Formação

- 1.1 Incrementar novas Parcerias como fator decisivo para a variedade formativa;
- 1.2 Venda de percursos formativos na área do envelhecimento e saúde;
- 1.3 Cumprimento do Plano de Formação.

Área de Intervenção 7 | Gabinete de Comunicação e Imagem

- 1.1 Elaboração do Plano Estratégico interno e externo de Comunicação;
- 1.2 Criação, angariação e gestão da comunicação social e outras entidades que se enquadrem na prossecução dos objetivos do Gabinete de Comunicação e Imagem;
- 1.3 Coordenação dos eventos comemorativos dos 93 anos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, de acordo com o plano a ser aprovado pela Mesa Administrativa;
- 1.4 Monitorizar, acompanhar e reportar a visibilidade da imagem da Misericórdia de Gaia na comunicação social;
- 1.5 Gestão das plataformas de comunicação;
- 1.6 Edição da revista da Misericórdia de Gaia.

Área de Intervenção 8 | Academia Sénior de Gaia

- 1.1 Continuar as diligências em articulação com o Município de Vila Nova de Gaia visando melhorar as instalações atuais ou, em alternativa, encontrar instalações com maior dimensão face ao crescente volume de alunos e disciplinas;
- 1.2 Reforçar e promover a partilha entre as Universidades Séniores intra concelhia;
- 1.3 Continuar a apostar na divulgação do grupo Coral da Academia Sénior de Gaia.

Área de Intervenção 9 | Arquivo e Acervo Documental

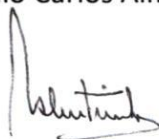
- 1.1 Conclusão da descrição do arquivo histórico;
- 1.2 Implementação do procedimento de avaliação da informação arquivística - documentação acumulada;
- 1.3 Centralização da informação arquivística em plataforma digital;
- 1.4 Elaboração do manual de procedimentos técnicos;
- 1.5 Regulamentação do serviço de arquivo;
- 1.6 Continuação da descrição do arquivo intermédio.



(Artur de Almeida Leite)



(Dr. António Carlos Almeida Teixeira)



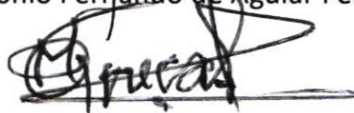
(Valentim Manuel da Silva Machado)



(Dr. José Carlos Filipe Ramos)



(Eng.º António Fernando de Aguiar Ferreira)



(Dr. Manuel Carlos Gonçalves)



(Dr. Manuel Maria Moreira)



(Eng.º Vítor António Junqueira Ribeiro Cerqueira)

ANEXOS



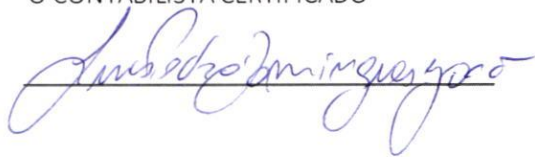
**CONTA DE EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE
INVESTIMENTOS E
DESINVESTIMENTOS - ANO DE 2022**



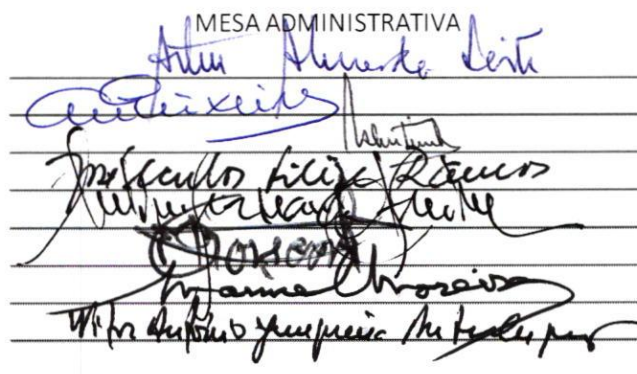
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Orçamento 2022
Vendas e serviços prestados	1	6 095 059,92
Subsídios, doações e legados à exploração	2	2 598 313,39
Variação nos inventários da produção		-
Trabalhos para a própria entidade		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 230 366,78)
Fornecimentos e serviços externos	3	(3 327 044,36)
Gastos com o pessoal	4	(5 464 801,36)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(12 000,00)
Provisões (aumentos/reduções)		-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-
Aumentos/reduções de justo valor		-
Outros rendimentos e ganhos	5	1 462 427,91
Outros gastos e perdas	6	(52 890,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68 698,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(1 257 293,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1 188 595,37)
Juros e rendimentos similares obtidos		-
Juros e gastos similares suportados	8	(67 212,08)
Resultados antes de impostos		(1 255 807,45)
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		(1 255 807,45)

Unidade Monetária: Euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO



MESA ADMINISTRATIVA



Nota	Descrição	Valor
1	Vendas	1 427 258,47
	Prestação de Serviços	
	Quotas dos utilizadores	3 704 191,03
	Quotas e Jóias	12 360,00
	Invalidez e Reabilitação	901 443,21
	Outros Serviços	49 807,21
	Vendas e serviços prestados	6 095 059,92
2	Subsídios do Governo	
	Centro Regional Segurança Social	2 287 898,59
	Instituto Emprego e Formação Profissional	220 414,80
	Câmara Municipal Vila Nova Gaia	17 000,00
	Doações	73 000,00
	Subsídios, doações e legados à exploração	2 598 313,39
3	Subcontratos	
	Gertal	1 031 170,30
	Centro Medicina Fis e Reabilitação	208 339,99
	Recrutamento Externo Rec. Humanos	141 249,60
	Serviços especializados	
	Vigilância e Segurança	216 844,49
	Honorários Trab Independentes	110 783,07
	Conservação e Reparação Equipamentos	138 835,95
	Conservação edificios afetos atividade	211 564,25
	Conservação património rendimento	75 000,00
	Encargos Saúde Utentes	124 355,68
	Outros Serviços Especializados	215 172,30
	Materiais	75 870,03
	Energia e fluidos	474 707,93
	Deslocações, estadas e transportes	21 369,78
	Comunicações	43 902,13
	Seguros	45 876,51
	Limpeza, higiene e conforto	156 877,10
	Outros	35 125,25
	Fornecimentos e serviços externos	3 327 044,36
4	Remunerações aos Órgãos Sociais	-
	Remunerações ao Pessoal	4 351 910,33
	Compensação cessação contrato trabalho	60 000,00
	Encargos sobre as Remunerações	911 104,20
	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	40 856,69
	Formação profissional	34 375,00
	Outros Gastos com o Pessoal	66 555,14
	Gastos com o pessoal	5 464 801,36

Nota	Descrição	Valor
5	Rendimentos Suplementares	256 697,46
	Descontos de pronto pagamento obtidos	16 000,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades investimento	1 143 244,56
	Subsídios Investimento	46 485,89
	Outros rendimentos e ganhos	1 462 427,91
6	Impostos	33 089,45
	Descontos de pronto pagamento concedidos	6 132,01
	Gastos e perdas investimentos não financeiros	302,70
	Apoio pecuniário a carênciados	8 571,00
	Outros Gastos e Perdas	4 795,43
	Quotizações	2 721,28
	Outros	2 074,15
	Outros gastos e perdas	52 890,59
8	Juros e gastos similares suportados	
	Juros suportados	67 212,08
	Juros e gastos similares suportados	67 212,08

Nota	Plano de Amortizações - Equipamento Existente			
4	Imobilizações	Valor	Taxa	Import.Amortizadas
	Ativos Fixos Tangíveis			
	Edifícios e Out. Construções	25 169 854,00	2,00%	503 397,08
	Equipamento Básico	800 449,34	16,66%	133 354,86
	Equipamento Transporte	33 246,85	20,00%	6 649,37
	Equip. Administrativo	24 983,79	16,66%	4 162,30
	Equip. Informático	233 192,40	20,00%	46 638,48
	Outros Ativos Fixos Tangíveis	-	0,00%	2 465,38
	Ativos Fixos intangíveis	16 790,01	33,33%	5 596,11
		26 278 516,39		702 263,58

Plano de Amortizações - Investimento

Imobilizações	Valor	Taxa	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e Out. Construções	7 223 800,00	10,00%	535 705,00
Equipamento Básico	71 419,53	16,67%	11 903,26
Equipamento Transporte	25 000,00	20,00%	5 000,00
Equip. Administrativo	4 530,00	16,67%	755,00
Equip. Informático	10 000,00	20,00%	1 666,66
	7 334 749,53		555 029,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			1 257 293,50

Código das Contas	Descrição	Valores	
43	Activos fixos tangíveis		
433	Outros activos fixos tangíveis		
4332	Edifícios e outras construções		
43321	Edifícios		
433211	Centro de Estimulação Integral	120 000,00	
433213	Centro de Medicina fisiaca e Reabilitação	50 000,00	
433212	Creche e Jardim Infância	40 000,00	
433211	Equipamento Social António Almeida Costa	175 000,00	
433211	Equipamento Social José Tavares Bastos	85 000,00	
433211	Equipamento Social Salvador Brandão	820 000,00	
433211	Pavilhão Joaquim Oliveira Lopes	35 000,00	
433211	Residências Seniores Conde Devezas	980 000,00	
433211	Serviços Centrais	100 000,00	
433211	Edifícios Alugados	2 494 550,00	4 899 550,00
4333	Equipamento básico		
43331	Equipamento Social Salvador Brandão	13 243,00	
43331	Equipamento Social António Almeida Costa	7 720,98	
43331	Equipamento Social José Tavares Bastos	10 743,84	
43331	Residências Seniores Conde Devezas	1 146,47	
43331	Serviços Centrais	8 333,33	
43331	Serviços Saúde	14 951,48	
43331	Centro de Medicina Física e Reabilitação	15 280,43	71 419,53
4334	Equipamento transporte		
43342	Vaículos mistos	25 000,00	25 000,00
4335	Equipamento administrativo		
43351	Equipamento Social Salvador Brandão	400,00	
43351	Equipamento Social António Almeida Costa	300,00	
43351	Equipamento Social José Tavares Bastos	300,00	
43351	Residências Seniores Conde Devezas	1 100,00	
43351	Primeiros Passos	400,00	
43352	Serviço Comunicação, Imagem e Marketing	1 230,00	
43351	Serviços Centrais	10 800,00	14 530,00
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES:			5 010 499,53

Investimentos Previstos	Auto Financiamento (A)	Subsídios		Outros Financiamento s (B)	Total
		PIDDAC	Outros		
Activos intangíveis					
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investig. e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis					
TERRENOS E REC.NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	35 709,77	0,00	0,00	35 709,76	71 419,53
EDIFÍCIOS E OUT.CONSTRUÇÕES	498 000,00	0,00	273 000,00	4 128 550,00	4 899 550,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO TRANSPORTE	0,00	0,00	0,00	25 000,00	25 000,00
ANIMAIS PRODUTIVOS, TRAB.E REPRODUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP.ADMINISTRATIVO	7 265,00	0,00	0,00	7 265,00	14 530,00
OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento					
Participações de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	540 974,77	0,00	273 000,00	4 196 524,76	5 010 499,53

A) - RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS

B) - EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO)

Orçamento de Desinvestimentos - 2022

Desinvestimentos Previstos	Valores
Diminuição de Imobilizações	0,00

Aos 15 dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, pelas dezassete horas e trinta minutos reuniram na Sala de Reuniões da Sede da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia os membros do Conselho Fiscal, o Provedor, o Vice-Provedor, o Diretor Geral e o Chefe dos Serviços Administrativos e Financeiros da Instituição.

Após análise dos documentos presentes e esclarecidas que foram todas as questões, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte Parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal apreciou, com vista a emitir o seu parecer, conforme estabelece o "Compromisso", o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento e Desinvestimento para o ano de 2022, elaborado pela Mesa Administrativa.

Da análise efetuada às diversas rubricas não foram identificadas quaisquer desconformidades suscetíveis de pôr em causa a sua aprovação.

Assim, estes documentos merecem o parecer favorável deste Órgão Social.

O Conselho Fiscal



Manuel Francisco Caruncho Sá (Presidente)



Mário Rui do Carmo Matos (Vice-Presidente)



José Pereira Gomes (Vogal)